



ESTRUTURA DA PGFNS E SUAS MISSÕES (Descrição das Atribuições)

Pequena e Grande Família de Nossa Senhora - PGFNS

Este trabalho foi elaborado com base no documento “Plano de estruturação da PGFNS e das missões e projetos que lhe foram confiados” dos mesmos autores

Everaldo Z. V. Mello, Everson P. V. Mello e Marcello C. V. Melo
pgfns@hotmail.com.br

ESTRUTURA DA PGFNS E SUAS MISSÕES (Descrição das Atribuições)

Recife/PE, 17 de dezembro de 2020.

Versão final.

1 SUMÁRIO

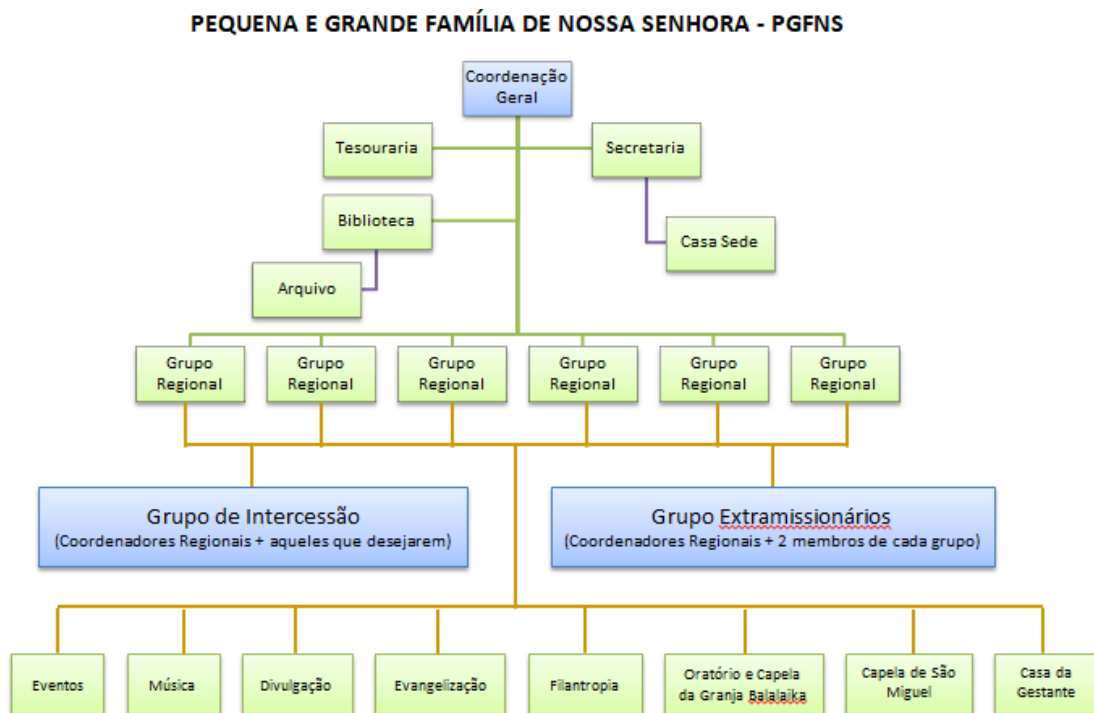
1	Sumário.....	2
1.	Introdução	3
2.	Coordenação Geral	3
2.1.	Tesouraria	4
2.2.	Biblioteca	4
2.3.	Secretaria.....	4
2.4.	Arquivo	4
2.5.	Casa Sede.....	4
3.	Cenáculo Geral.....	5
4.	Grupos Regionais	5
5.	Grupo de Intercessão	5
6.	Grupo Extramissionários.....	6
7.	As Missões	6
7.1.	Capela de São Miguel	6
7.2.	Oratório e Capela da Granja Balalaika.....	7
7.3.	Evangelização.....	7
7.4.	Divulgação	7
7.5.	Ministério de Música	8
7.6.	Filantropia.....	8
7.7.	Casa da Gestante	8
7.8.	Eventos	8

1. INTRODUÇÃO

A Pequena e Grande Família de Nossa Senhora – PGFNS é um Grupo de Oração especial, criado em agosto de 1989 por Nossa Mãe Santíssima com a aquiescência do Pai e do Filho Jesus Cristo (mensagem de 15.07.2017).

Ao longo desses trinta e um anos, muitas mensagens foram enviadas, através de Reinaldo Galvão, orientando-nos na estruturação para a realização das inúmeras tarefas que nos propuseram e que, ainda neste tempo, continuam a chegar até nós.

Para melhor visualizarmos a estrutura da PGFNS e as diversas missões que nos foram confiadas por Nossa Mãe, elaboramos um organograma, o qual está exposto a seguir e as definições de cada um dos itens nele contidos:



Observação: Recomenda-se que cada grupo regional providencie a formação de seus jovens e crianças e realizar as visitas aos outros grupos.

Eventos: Natal, Páscoa, Tríduos, Vigílias, Peregrinações, Retiros, Palestras, Cursos, Encontros de Jovens e da Família, Excursões, Passeios, Dia das Mães e dos Pais, dentre outros.

Figura 1 – Estrutura da PGFNS.

2. COORDENAÇÃO GERAL

Conforme a orientação e escolha direta de Nossa Senhora (mensagem de 15.07.2017), esta coordenação está a cargo de dois membros, Jackson Z. V. Melo e José Manuel Z. G. Melo. Cabe a eles representar a PGFNS e tratar de quaisquer assuntos a ela concernentes, seja no âmbito interno ou externo; comandar as reuniões do Grupo de Coordenadores; serem os guardiões e divulgadores das Mensagens; fiscalizar as ações dos grupos regionais, baseados nas Mensagens à PGFNS.

Aos Coordenadores cabe indicar quem presidirá o Cenáculo Geral a cada primeiro domingo do mês e determinar aqueles que coordenarão os eventos e deliberar sobre o roteiro proposto, bem como sugerir temas de estudo do Catecismo a ser realizado no encontro.

Sob sua responsabilidade direta estão a Tesouraria, a Biblioteca e a Secretaria.

2.1. TESOURARIA

O responsável por este setor, escolhido pela Coordenação Geral, tem por função principal arrecadar e controlar os fluxos de numerário que entra, tanto dos membros da PGFNS como de fontes externas, assim como o que sai para realização do pagamento de todas as despesas; custodiar qualquer importância em dinheiro vivo; direcionar os recursos autorizados pela Coordenação, a fim de assegurar a manutenção e viabilidade de todas as missões; apresentar balancetes mensais de toda a movimentação financeira, entre outras coisas.

2.2. BIBLIOTECA

É o local de armazenamento e disseminação de informação.

Ao bibliotecário(a) cabe montar um acervo bibliográfico: livros, revistas, mídias digitais e quaisquer outros impressos, adquiridos por doação ou compra; colocá-lo à disposição dos membros da PGFNS. Também deverá zelar pelo acervo digital e físico da PGFNS (arquivos eletrônicos, livros digitais, artigos, fotos, pinturas, hinos, partituras, escritos das mensagens/locuções interiores, etc); assim como custodiar os registros dos eventos da PGFNS tais como: roteiros dos cenáculos gerais, vigílias, tríduos, filmagens, gravações de áudio, dentre outros.

Também cabe ao bibliotecário(a) criar um sistema digital de controle para o empréstimo destes; promover a conservação do acervo, livrando-o da degradação pelo ambiente e ou manuseio.

2.3. SECRETARIA

Cumprir a ela atender a Coordenação Geral (CG) nas suas determinações.

Deve realizar a confecção de documentos e sua expedição; serviços de recepção; arquivar em mídia digital ou físico, todos os documentos que devem ficar à disposição dos CG'S;

É a responsável pela guarda, venda e envio dos livros "A Caminhada da Escuridão para a Luz" de Reinaldo Galvão.

Sob sua direção estão o Arquivo e a Casa Sede; cuidar da limpeza, organização e do bom funcionamento da Casa Sede.

2.4. ARQUIVO

Local que contém todo e qualquer documento e ou objeto de interesse para a PGFNS e de terceiros que desejem conhecer/estudar este grupo de oração.

Como exemplo, temos os escritos originais de Reinaldo que deram origem aos livros "A Caminhada...", esquemas de cenáculos, vigílias, etc; cartazes, pinturas, imagens, entre outros.

2.5. CASA SEDE

É o local da Administração, do arquivo, da biblioteca, de encontros e reuniões da PGFNS.

Poderá conter uma cozinha, refeitório, sala de reunião, entre outros cômodos.

As despesas de funcionamento como aluguel, energia e água, deverão ser custeadas pelos membros da PGFNS e ou doações externas.

3. CENÁCULO GERAL

No primeiro domingo de cada mês há o Cenáculo Geral, em que todos os grupos regionais devem participar. Só existe um único Cenáculo Geral para a PGFNS.

Na impossibilidade da participação de todos os membros de um grupo regional no Cenáculo Geral, deve o coordenador participar acompanhado de, pelo menos, três membros do grupo regional que pertençam. No entanto, aqueles que não puderem estar presentes ao Cenáculo Geral, deverão se reunir no mesmo dia e horário em um local apropriado e seguir o mesmo roteiro do Cenáculo Geral que, ora, acontece.

Deve haver, sempre, uma comunicação entre os grupos e os coordenadores gerais.

4. GRUPOS REGIONAIS

São grupos de oração, denominados cenáculos, ilimitados em número, de modo que, sempre, poderá ser criado mais um. Têm número ilimitado de participantes. Cada Grupo Regional (GR) é dirigido por um coordenador e um vice.

As residências dos membros são os locais designados para os encontros realizados uma vez por semana (dia e horário escolhidos por consenso), no sistema de rodízio; podem ser, também, em igrejas ou capelas.

Os cenáculos devem ser alegres, contritos e participativos; compartilhados com prazer e vontade de crescer no conhecimento e vivência das coisas do Céu.

Os grupos devem fazer um sistema de rodízio para visitar uns aos outros e realizar um cenáculo neste dia.

A formação dos jovens e das crianças fica sob a responsabilidade dos grupos regionais.

Atualmente, existem os seguintes Grupos Regionais em atividade:

Recife – PE	→	Barro, Boa Viagem Cajueiro e Espinheiro
Jaboatão – PE	→	Piedade/Candeias e Curado II
Igarassu – PE	→	Agamenon Magalhães, Ana de Albuquerque, Bela Vista, Centro, Marco de Pedra, Cortegada, Pirajuí, Saramandaia, Taepe e Vila Rural
Petrolina – PE	→	Centro I e Centro II
Santa Rita – PB	→	Usina São João
Sertânia – PE	→	Centro.
Vicência – PE	→	Usina Laranjeiras

5. GRUPO DE INTERCESSÃO

É um grupo importantíssimo, alicerce para a obtenção das graças e para o êxito da caminhada da Pequena e Grande Família. Seu escudo é o Arcanjo São Miguel, protetor e comandante do exército de Nossa Senhora.

Todos os coordenadores, gerais e regionais, são os integrantes básicos deste grupo mais aquelas pessoas que desejarem. Dentro do possível, os coordenadores devem estar presentes, desde o início das intercessões nos Cenáculos Gerais; os demais ficam à vontade para participar ou não.

Nossa Senhora, também abre a possibilidade de outras pessoas poderem participar do Grupo de Intercessão, embora os indicados por ela constituam o núcleo rígido desse grupo, ou seja, aqueles que estarão radicalmente comprometidos com a sua finalidade. Por outro lado, enquanto os indicados por Ela serão designados “Guardiões da Caminhada”, os demais que desejarem participar serão denominadas “Vigilantes da Caminhada”. Abaixo, encontra-se transcrito o trecho da mensagem transmitida em 06 de outubro de 1995:

“— Quero que o número de participantes ativos desse grupo seja de quinze pessoas. Das reuniões podem participar outras pessoas. Os que estiverem no grupo ativo serão chamados guardiões da Caminhada. Os demais que atuam na corrente de oração serão conhecidos como vigilantes da Caminhada.”

Ademais, ressaltando o papel daquele núcleo rígido (os “Guardiões da Caminhada”), nossa Mãe, na sua mensagem de 15 de julho de 2017, mencionou o seguinte:

“— O que desejamos de início deste grupo?

— Que seja o grupo oficial de Intercessão da PGFNS e que seja verdadeiramente atuante. Não há restrições para que outras pessoas possam participar. No entanto, O COMPROMISSO é de vocês Coordenadores.”

Quanto ao roteiro padrão das orações, deve-se lançar mão das orações dos livros próprios da PGFNS, somando-as às demais orações ou que sejam trocadas, caso se deseje.

O roteiro pode ser, eventualmente, refeito.

6. GRUPO EXTRAMISSIIONÁRIOS

Este é um novo grupo formado por Nossa Senhora, o qual é composto pelos coordenadores regionais mais dois membros de cada grupo regional.

Tem como principal finalidade detectar missões que, ainda, não são realizadas e convidar pessoas para realizá-las. Sempre acontecem fatos novos e a necessidade de aproveitá-los.

7. AS MISSÕES

São as atividades exercidas pelos componentes da PGFNS, algumas por solicitação da Nossa Mãe e outras que foram identificadas durante a nossa caminhada para o crescimento do grupo, como um todo.

As missões são constituídas por voluntários, provenientes dos grupos regionais, os quais devem se engajar naquela(s) que melhor se identifique com seus talentos e possa se empenhar para atingir o sucesso dela.

Atualmente, são as seguintes:

- Capela de São Miguel;
- Oratório e Capela da Granja Balalaika;
- Evangelização;
- Divulgação;
- Ministério de música;
- Filantropia;
- Casa da Gestante; e,
- Eventos.

7.1. CAPELA DE SÃO MIGUEL

Como nos disse Nossa Senhora em uma mensagem, é a nossa trincheira, sendo São Miguel o protetor e comandante da Pequena e Grande Família.

Devemos a ela retornar, colaborar e ajudar, dentro do possível e permitido, na sua manutenção, como já o fizemos no início da Caminhada.

7.2. ORATÓRIO E CAPELA DA GRANJA BALALAIKA

Segundo a mensagem de Nossa Senhora de 24.02.2012, ela explica sobre a granja:

*“[...] tudo acontecerá na Granja Balalaika, que será o porto seguro da sua família biológica e do Meu grupo de oração Pequena e Grande Família.
Todos os projetos e ações foram, cuidadosamente, colocados em uma sequência a ser obedecida[...]
[...]
Não posso negar que haverá muito trabalho, pois eles serão árduos, como todas as obras para Deus. [...] Fazem parte do projeto várias construções civis, inclusive uma capela a Mim dedicada, que será a Minha marca à PGFN e que servirá de acolhimento e apoio às ações deste Grupo de Oração e, também, da comunidade circunvizinha com atividades sociais e cristãs”.*

Nesta mensagem, Ela fala da Imagem que deverá lhe representar como Padroeira da PGFNS, que será intitulada NOSSA SENHORA DOS ESPINHEIROS.

As primeiras construções serão um oratório, abrigando uma imagem da Sagrada Família e a Capela a Ela dedicada.

“Na granja Balalaika, estarão o coração e a trincheira da PGFNS. Nesse espaço, todos verão crescer este grupo de oração quanto às obras de caridade, conversões, santidade, evangelização e pastoreio. Crescerão as graças e o número de participantes.”

Lembra Nossa Senhora que, para cada aparição sua no mundo, houve uma Imagem associada a um motivo, um apelo, um sinal, uma revelação.

7.3. EVANGELIZAÇÃO

“Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura. Aquele que crer e for batizado será salvo; o que não crer será condenado” (Mc 16, 15-16).

Este é o principal objetivo nosso: SEGUIR JESUS.

Devemos trabalhar pela salvação do próximo e nossa. De diversas maneiras, muito tem de se fazer, como Cursos Bíblicos, Preparação para a Primeira Eucaristia e Crisma, estudo do Catecismo da Igreja Católica, palestras, entre outros.

7.4. DIVULGAÇÃO

Essa é a forma que se encontra para tornar visível, ao máximo, o trabalho do Grupo da PGFNS. De várias formas podemos conseguir atingir esse objetivo, como através do uso das camisas padronizadas, da divulgação do livro “A Caminhada da Escuridão para a Luz, criação de home page na Internet e mídias sociais.

Um cadastro atualizado de cada membro faz-se necessário, para uma melhor comunicação entre todos.

7.5. MINISTÉRIO DE MÚSICA

A música é um meio extraordinário para se alegrar ambientes, tocar os corações e tornar mais profundo e maravilhoso o enlevo nas celebrações litúrgicas (missas, vigílias, cenáculos, etc).

Propõe-se que sejam criados um grupo musical e um coral para a PGFNS.

7.6. FILANTROPIA

“Porque tive fome e destes-me de comer; tive sede e destes-me de beber; era estrangeiro e hospedastes-me; estava nu e vestistes-me; adoeci e visitastes-me; estive na prisão e fostes-me ver.

[...]Em verdade., vos digo que quando fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes”. (Mt 25, 35-36; 40)

Muitas obras podem ser feitas por este grupo, como visitas a hospitais, creches, orfanatos, lares de idoso, presídios, etc.

Pode-se providenciar distribuição de cestas básicas, alimentos, vestuários, materiais de higiene pessoal, etc, aos nossos irmãos menos favorecidos; tudo isso, acompanhado de momentos de evangelização.

Isso foi o que, sempre, pediu Nossa Senhora nas suas mensagens.

7.7. CASA DA GESTANTE

Esta missão já é praticada por alguns membros da PGFNS, separadamente, junto à Paróquia do Curado.

A principal finalidade da Casa da Gestante é salvar a vida dos bebês no ventre materno, tentando reverter a ideia de aborto pelas mães, através da conscientização das consequências físicas, psíquicas, emocionais e espirituais de tal ato.

Outra missão é o amparo emocional e material às gestantes sem condições financeiras de comprar um enxoval para seu bebê.

No interior do prédio existe uma Capela dedicada a Nossa Senhora dos Nascituros.

As gestantes são qualificadas no aprendizado do artesanato, corte e costura, a fim de obterem uma renda para sustentar a si e seus bebês.

Através de doações em dinheiro e peças de vestuário usadas para venda numa lojinha no local, conseguem-se fundos para viabilizar a missão.

Arrecadam-se, também, móveis e utensílios, peças de enxoval, cestas básicas, etc, para distribuir com as gestantes necessitadas.

7.8. EVENTOS

Há, realmente, a necessidade das pessoas compartilharem os momentos de oração e lazer. A força da união desses momentos repercute nos Céus e alegra a quem, ali, habita; embora, muitos não se apercebam disso.

A presença de cada um é muito importante para os demais;

Muitos são os eventos das quais se pode compartilhar. Alguns elencados, abaixo:

- a) Missa e Confraternização de Páscoa, dia das mães e dos pais, do Natal;
- b) Vigílias, Tríduos, Novenas;
- c) Momentos de Adoração ao Santíssimo Sacramento;
- d) Retiros;

- e) Peregrinações, excursões e passeios;
- f) Encontros da Família PGFNS.

É possível que, em alguns eventos, os grupos de Eventos e Evangelização se unam.

Para cada evento, deve haver uma comissão que se encarregue da sua realização com a anuência da Coordenação Geral.